Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
IMPACTO DA MONITORIA NA FISIOLOGIA HUMANA APLICADA: ANÁLISE COMPARATIVA DA PRESSÃO ARTERIAL EM GRADUANDOS DE FARMÁCIA

Paulo Eduardo De Lima Lourenco
Rosildo Trajano Cavalcante Neto
Severino Pedro Da Silva Neto
Camille De Moura Balarini
Orientador : Fabiana De Andrade Cavalcante Oliveira

Programa Monitoria

Centro De Ciências Da Saúde - CCS, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: A Fisiologia enquanto ciência da saúde, corresponde ao estudo da atividade e função normal dos sistemas do organismo. Nesse sentido, é preciso discutir sobre o processo de ensino-aprendizagem ante a um componente imprescindível para as ciências da saúde [SILVANY, M. A. A. Rev. Soc. Cient., v. 7, p. 1221-1237, 20241). A Fisiologia Humana, disciplina essencial do ciclo básico das ciências biológicas e da saúde, possibilita a compreensão integrada do funcionamento dos sistemas fisiológicos. Entre seus principais conteúdos, destaca-se o estudo teórico-prático da Pressão Arterial (PA), parâmetro que expressa a força do sangue sobre as paredes arteriais e reflete a função cardiovascular. A compreensão de seus mecanismos regulatórios e das alterações que levam a distúrbios, como a hipertensão arterial, é fundamental para a formação acadêmico-profissional. Nesse contexto, a monitoria atua como mediadora do processo de aprendizagem, promovendo a integração entre teoria e prática e estimulando o raciocínio fisiológico dos discentes. Baseado nisto, objetivou-se estimular a compreensão teórico-prática de discentes do curso de Farmácia/UFPB dos semestres 2024.2 e 2025.1 acerca do entendimento da PA (determinantes, métodos de aferição, doenças relacionadas, tratamentos e a influência do exercício físico). Foram aplicadas aulas práticas de medida indireta da PA para ambas as turmas, em seus respectivos semestres. As turmas foram divididas em cinco grupos, cada um associado a um tipo de exercício físico (bicicleta; corrida; flexão; prancha; e agachamento). Após breve introdução do conteúdo programático organizado em plano de aula pelos monitores, e com supervisão da orientadora, partiu-se para o momento prático, em que cada grupo aferiu a PA de seus integrantes em três momentos (repouso, pós-exercício e 10 minutos após o exercício). Esses, eram compostos por quatro integrantes, em que três realizaram suas respectivas atividades e um foi tido como controle, não realizando nenhum exercício. Os dados obtidos foram registrados, tratados e discutidos em ambas as turmas em momento online, via Google Meet. Durante a aula online, foi abordado uma breve revisão acerca da PA e seus determinantes. Em seguida, realizou-se a discussão dos dados e os impactos da PA na população, integrando o conceito de Hipertensão Arterial Sistêmica e trazendo as atualizações da Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, publicada no segundo semestre de 2025. Foi observado não apenas diferenças significantes nos valores pressóricos entre as turmas, mas também a influência da natureza e intensidade dos exercícios físicos sobre a resposta cardiovascular. Esses achados foram essenciais para orientar as discussões entre os participantes. Com isso, conclui-se que a metodologia empregada para facilitação do conteúdo programático do componente curricular obrigatório Fisiologia Humana II do curso de graduação em Farmácia, mostrou-se eficaz na integração entre teoria e prática, promovendo o raciocínio fisiológico e a formação crítica dos graduandos de Farmácia. Logo, fica nítida

a importância da Fisiologia na análise da pressão arterial em diferentes contextos de exercício físico, reforçando o papel da monitoria como mediadora do aprendizado e contribuindo para a formação acadêmico-profissional dos discentes.